



Ecos Piaget de Angola

Revista Ecos Piaget de Angola | Ano 2 | Nº 3 | Número Especial: Ano Académico 2007/2008



ABERTURA DO ANO ACADÉMICO 2007/2008 NA UNIVERSIDADE JEAN PIAGET DE ANGOLA

Discurso do Secretário de Estado para o Ensino Superior, Prof. Dr. Adão do Nascimento, na abertura do ano académico 2007/2008 na UniPiaget de Angola.



O Magnífico Reitor da UniPiaget de Angola, Prof. Dr. Pedro Domingos Peterson, satisfeito com a criação da Secretaria de Estado do Ensino Superior em Angola.

Opinião dos estudantes da UniPiaget sobre as vantagens e desvantagens da nova "LEI SETE", implementada pela Direcção da Universidade.



CURSO: LICENCIATURA EM ENSINO DE PORTUGUÊS E LÍNGUAS NACIONAIS

(Aprovação: Despacho nº 002/07, de 13 de Fev., da SEES/R.A.)

OBJECTIVOS

Dar ao cidadão uma Formação Científica e Profissional de nível Superior para enfrentar os desafios e as exigências do mundo contemporâneo.

PERFIL DO CANDIDATO

DE ENTRADA:

Ter concluído o Ensino Secundário (Médio) ou Pré-Universitário, de acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo Angolano.

DE SAÍDA

APTIDÃO PARA:

A Docência do Ensino Básico e Superior

A regência de empregos relevantes individuais e sociais:

- Bibliotecas
- Administração
- Secretariado
- Relações Públicas
- Turismo
- Jornalismo
- Investigação nas ciências do Direito, Indústrias, Culturais, etc..

TODAS AS INFORMAÇÕES NO GABINETE DE LÍNGUAS - SALA 1.12.

**SE QUISERES INSCREVER-TE, OU ÉS PROFESSOR
E PRETENDES LECCIONAR NESTE CURSO, DIRIGE-TE À SECRETARIA.**

Até Breve!



EDITORIAL

“Marchar Devagar... Mas a Crescer...”

Mas nem oito nem oitenta!

Torna-se necessário evitar estes dois extremos e optar por um rumo mais realista e objectivo.

Prometeu-se pôr nas mesas, ao público, uma “Ecos Piaget de Angola” trimestral de carácter informativo.

Reforçada a equipa de Redacção e confirmada a vontade de colaborar dos Directores de Departamento, Coordenadores de Curso, Docentes, Discentes e outros, fica hoje firme a nossa promessa de vos alimentar a curiosidade, através de uma edição especial da nossa revista.

Por razões muito diversas, que, para não aborrecer o leitor, deixamos de expor, a Redacção acordou dar-lhe neste número a informação-síntese das principais actividades de todo o ano lectivo 2007/2008.

Exposto o nosso intuito, ficamos à espera da vossa e fértil e saudável colaboração no que respeita ao próximo número!

Em nome da Redacção,
Amílcar A. Sacadura

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE E EDITORA

Associação Instituto Piaget de Angola
Bairro Capalanca, Campus Universitário de Viana
Cx. Postal 81, Viana
Tlf.: 222290259; Fax: 222290872

CONSELHO EDITORIAL

Pedro Domingos Peterson
José Manuel da Costa Rocha

CONSELHO DE REDACÇÃO

Amílcar Sacadura
Adalberto Luacuti
António Barroso Neto
Mário Eusébio
Pedro Ângelo
Ricardo Passarinho

DIRECÇÃO

Director Geral - José Manuel da Costa Rocha
Director Adjunto - António Cortez

MORADA DA DIRECÇÃO E REDACÇÃO

Bairro Capalanca, Campus Universitário de Viana
Cx. Postal 81, Viana
Tlf.: 222290259; Fax: 222290872

COLABORAÇÃO

Vice-Reitor - José Eduardo Carmo Nelumba
Administrador Adjunto - Arnaldo Santos
Directores de Departamento
Coordenadores de Curso
Liga de Estudantes
Docentes
Discentes
Trabalhadores

REVISÃO

Gabinete de Língua Portuguesa

FOTOGRAFIA E PAGINAÇÃO

António Barroso Neto

DESIGN, IMPRESSÃO E ACABAMENTO

EAL - Edições de Angola, Lda
Rua Vereador Prazeres, 41-43
Tlf./Fax: 222 442 899/442 109
E-mail: edicoesdeangola@yahoo.com
São Paulo-Luanda, Angola

PUBLICIDADE E DISTRIBUIÇÃO

UniPiaget de Angola

TIRAGEM

1000 exemplares

ECOS DO “DISCURSO DE ABERTURA DO ANO ACADÉMICO 2007/2008”, PROFERIDO PELO MAGNÍFICO REITOR DA UNIPIAGET DE ANGOLA, PROF. DR. PEDRO DOMINGOS PETERSON



Magnífico Reitor da UniPiaget de Angola, Prof. Dr. Pedro Domingos Peterson

O Magnífico Reitor da Universidade Jean Piaget de Angola, Prof. Dr. Pedro Domingos Peterson, manifestou a sua satisfação pela criação, na Orgânica do Governo Central da República de Angola, da Secretaria de Estado do Ensino Superior, chefiada por Adão do Nascimento.

Segundo o Magnífico Reitor, o organismo agora criado veio conferir maior dignidade ao subsistema de Ensino Superior no país, pelo que o mesmo ajudará as instituições que operam neste segmento a ser mais coerentes, eficientes e competitivas, baseando-se em paradigmas nacionalistas e universalistas.

No seu discurso de abertura do ano académico, o Magnífico Reitor convidou a comunidade académica, de entre eles, docentes, discentes e trabalhadores da UniPiaget, a encararem os desafios do presente ano académico com responsabilidade e dedicação. Na carta de encargos e desafios apontados por Pedro Domingos Peterson, destaca-se a gestão do corpo docente e discente de modo racional e eficiente, a criação de mais infra-estruturas, e a criação de meios financeiros para a materialização dos projectos da instituição.

Outro desafio apontado pelo Magnífico Reitor tem a ver com a necessidade da Direcção da Universidade trabalhar arduamente para a constituição paulatina do seu próprio corpo docente, a partir dos seus melhores estudantes, por um lado, e, por outro, mediante recrutamento no mercado nacional de profissionais de reconhecida competência.

O Magnífico Reitor da Universidade Jean Piaget de Angola, Prof. Dr. Pedro Domingos Peterson, manifestou a sua satisfação pela criação, na Orgânica

do Governo Central da República de Angola, da Secretaria de Estado do Ensino Superior, chefiada por Adão do Nascimento.

Segundo o Magnífico Reitor, o organismo agora criado veio conferir maior dignidade ao subsistema de Ensino Superior no país, pelo que o mesmo ajudará as instituições que operam neste segmento a ser mais coerentes, eficientes e competitivas, baseando-se em paradigmas nacionalistas e universalistas.

No seu discurso de abertura do ano académico, o Magnífico Reitor convidou a comunidade académica, de entre eles, docentes, discentes e trabalhadores da UniPiaget, a encararem os desafios do presente ano académico com responsabilidade e dedicação. Na carta de encargos e desafios apontados por Pedro Domingos Peterson, destaca-se a gestão do corpo docente e discente de modo racional e eficiente, a criação de mais infra-estruturas, e a criação de meios financeiros para a materialização dos projectos da instituição.

Outro desafio apontado pelo Magnífico Reitor tem a ver com a necessidade da Direcção da Universidade trabalhar arduamente para a constituição paulatina do seu próprio corpo docente, a partir dos seus melhores estudantes, por um lado, e, por outro, mediante recrutamento no mercado nacional de profissionais de reconhecida competência.

Pedro Domingos Peterson solicitou ao Secretário de Estado do Ensino Superior, Adão do Nascimento, que use a sua influência para incentivar a busca de soluções conjuntas para problemas comuns que condicionam o desenvolvimento sustentado das universidades angolanas, visando, deste modo, formar quadros superiores necessários ao desenvolvimento do país.

A semente deitada à terra há oito anos já começou a dar os seus primeiros frutos, a julgar pelos cinquenta e dois licenciados já no mercado de trabalho, pela Universidade Jean Piaget de Angola, nos últimos dois anos.

De forma consecutiva, a Universidade Jean Piaget introduzirá no mercado de trabalho os produtos da sua lavoura, como modo de contribuição singela para o desenvolvimento do país nas diversas áreas do saber.

No dia 30 de Novembro de 2006, a UniPiaget de Angola outorgou diplomas de licenciatura a vinte e seis finalistas de diversos cursos: Direito, Economia e Gestão, Psicologia e Engenharia Electromecânica. Foi numa cerimónia carregada de fortes emoções, entre aqueles que a partir desse momento passavam a ostentar o título académico de Licenciado, entre os seus familiares e amigos, bem como entre os docentes e discentes, que testemunhavam mais uma viagem sem volta de antigos colegas em busca do seu “lugar ao sol” no mercado de trabalho.

A emoção daquele 30 de Novembro de 2006 tinha que ver com o fim de parte da longa caminhada que a formação representa para o futuro do Técnico Superior do mercado de trabalho nacional, pois aí mesmo inaugura uma outra etapa do seu percurso - a conquista profissional.

As linhas com que se coseram estes dias constituem, inequivocamente, um testemunho firme e tocante de como os caminhos se fazem, de facto, caminhando. As metas não têm fim. Assim haja vontade, empenho e disciplina.

Docentes atentos ao discurso do Magnífico Reitor



O Grupo Coral da UniPiaget de Angola também marcou presença na abertura do ano académico, com algumas das suas bonitas canções, que só eles sabem interpretar tão bem

DISCURSO DE ABERTURA DO ANO ACADÉMICO 2007/2008 PELO SECRETÁRIO DE ESTADO DO ENSINO SUPERIOR



O Secretário de Estado do Ensino Superior, Dr. Adão do Nascimento, quando discursava na UniPiaget, na abertura do ano académico 2007/2008

O Secretário de Estado do Ensino Superior, Adão do Nascimento, exortou as universidades angolanas à consciencialização das populações sobre o flagelo do HIV/SIDA.

Na esteira deste apelo está o facto de ser a universidade (pública e privada) o local onde menos se reflecte o impacto da doença no nosso país.

Adão do Nascimento discursou na cerimónia solene de abertura do ano lectivo 2007/2008 na Universidade Jean Piaget de Angola, a 12 de Março de 2007.

No seu discurso de boas-vindas ao ano lectivo, o governante realçou o esforço desenvolvido pela Direcção da UniPiaget no que concerne ao cumprimento do calendário académico.

Tal decorre, segundo o governante, da capacidade organizativa interna adoptada pela Instituição, visando cumprir as obrigações para com a Entidade Reguladora da Actividade das Instituições de Ensino Superior e para com a comunidade académica, e, sobretudo, os estudantes.

Segundo o Secretário de Estado para o Ensino Superior, a Universidade Jean Piaget de Angola tem-se destacado pela constante actualização dos planos curriculares dos cursos que ministra, quer apresentando actualizações aos mesmos, de acordo com a realidade angolana, bem como por criar condições para o arranque de novos cursos, sendo, neste aspecto, de destacar a aprovação dos cursos de Medicina Dentária, Fisioterapia e Ensino de Português e Línguas Nacionais, este último aprovado por despacho nº 2/07, de 13 de Fevereiro.

A Secretaria de Estado para o Ensino Superior vai implementar, a partir de 2008, a sua política e a sua estratégia para o desenvolvimento do Ensino Superior em Angola.

Em documento apresentado ao Governo Central, este organismo entende que tal objectivo passa pela consolidação da estratégia traçada de modo privilegiado, pelo reforço da base jurídico-constitucional, pela melhoria dos recursos humanos, materiais e financeiros, bem como pela promoção das actividades académica e pedagógicas em todo o país. Deste modo, a consolidação da estratégia passa pela divulgação das linhas mestras e do plano da sua implementação, evitando-se assim uma dispersão de esforços entre todos os envolvidos.

Por seu turno, o reforço da base jurídico-constitucional justifica-se pelo reforço dos serviços e das funções de gestão do subsistema do Ensino Superior, pela institucionalização de seis regiões académicas para a expansão do Ensino Superior, assim como pelo redimensionamento da Universidade Agostinho Neto.

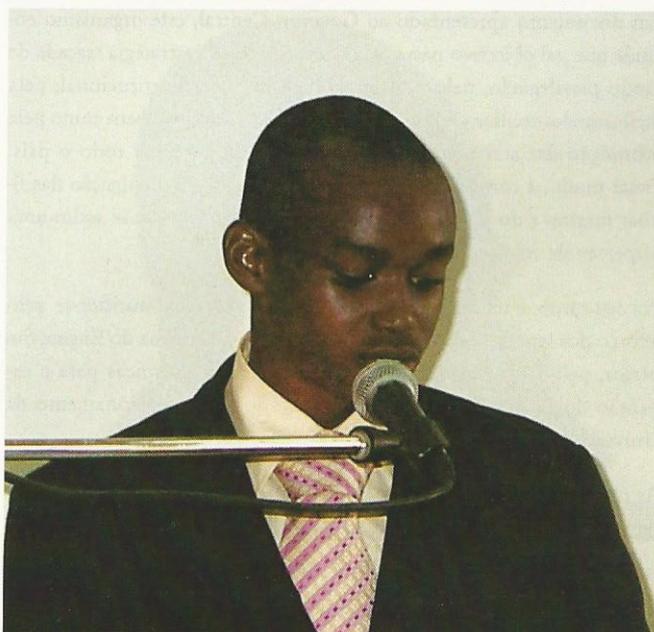
As regiões académicas de Angola, de acordo com a Política e Estratégia de Desenvolvimento dos Subsistemas de Ensino Superior são:

- 1) Benguela e Kwanza Sul (sede em Benguela)
- 2) Cabinda, Zaire e Uíge (sede em Cabinda)
- 3) Huambo, Bié e Moxico (sede em Huambo)
- 4) Huila, Namibe, Kuando Kubango e Cunene (sede na Huila)
- 5) Luanda, Bengo e Kwanza Norte (sede em Luanda)
- 6) Lunda Norte, Lunda Sul e Malange (sede em Lunda Norte)



Professores e estudantes marcaram presença no acto de abertura do ano académico 2007/2008

DISCURSO DA LIGA DE ESTUDANTES DA UNIPAGET



Sílvio de Almeida, Presidente da Liga de Estudantes da UniPiaget de Angola

O Presidente da Liga dos Estudantes da UniPiaget, Sílvio de Almeida, instou a Direcção da Universidade a trabalhar na melhoria da qualidade do ensino, mediante a elevação dos requisitos para o provimento do corpo docente.

No seu discurso por ocasião da abertura do ano académico 2007/2008, o representante dos estudantes incentivou os trabalhadores a usufruírem e promoverem as boas decisões e procedimentos que são praticados na Universidade, como meio de valorização do trabalho desenvolvido, e para que não se descure o sentido crítico na abordagem ao relacionamento Universidade/Estudante.

Na opinião de Sílvio de Almeida, o professor universitário, mais do que informar, deve formar e preparar os seus estudantes para a resolução de problemas sociais, para a inovação, para que sejam capazes de fazer avançar a ciência. Para cabal concretização deste objectivo, o presidente da Liga dos Estudantes solicita o apoio da Instituição para a necessidade de se investir na investigação científica, organizando um sector específico para esse fim, e analisando, junto do Conselho Científico, os problemas de insucesso académico no seio da Instituição.

Sílvio de Almeida terminou o seu discurso desejando sucesso a todos os membros da comunidade académica.



A plateia, na abertura do ano académico, atenta a exposição do Presidente da Liga de Estudantes da UniPiaget

OS NOSSOS CURSOS

CURSO DE SOCIOLOGIA

Atribui o grau de licenciatura.

Objectivos:

As sociedades contemporâneas, complexas e em mudança têm vindo a solicitar, de maneira crescente, o contributo dos sociólogos.

Uma sociedade que procura instrumentos para se conhecer a si própria, e que exercita a reflectividade, está a promover a capacidade de intervenção crítica dos seus cidadãos. A sociologia é, justamente, um ramo do conhecimento científico que

procura caracterizar, explicar ou interpretar as relações sociais que se estabelecem entre os indivíduos ou grupos.

O trabalho da Sociologia assenta em competências próprias de elevada qualificação, obtida através de preparação específica nos planos teórico, metodológico, técnico e relacional. No desenvolvimento da sua actividade, o sociólogo desdobra-se numa variedade de áreas e papéis profissionais.

Uma licenciatura em Sociologia, estruturada em cinco anos, tem como objectivo maior de uma formação técnico-científica sólida e consciente, que enfrente as responsabilidades exigidas e os condicionantes éticos inerentes.

Plano de estudos

1º ano

Epistemologia e Sistema das Ciências - anual
Sociologia Geral - anual
Métodos e Técnicas de Análise Sociológica I - anual
Antropologia - semestral
Introdução à Semiologia - semestral
Informática para as Ciências Sociais - semestral
Sociologia Rural e Urbana - semestral
Estatística I - semestral
História Económica e Social - semestral

2º ano

Teoria Sociológica I - anual
Métodos e Técnicas de Análise Sociológica II - anual
Introdução à Economia - anual
Psicologia Social - semestral
Estatística II - anual
Demografia e Sociologia da População - semestral
Sociologia Jurídica - semestral
Introdução às Ciências Cognitivas - semestral
Ética e Ciências Activas - semestral

3º ano

Teoria Sociológica II - anual
Métodos e Técnicas de Análise Sociológicas III - anual
Economia Angolana - semestral
Ciências, tecnologia e Sociedade:
as Novas Tecnologias e Mudanças Sociais - semestral
Estatística III - anual
Sócio - económica do Desenvolvimento Humano
e do planeamento - semestral
Globalização, Desenvolvimento e Território - semestral
Classe, Estratificação e Mobilidade Social - semestral
Teorias da Exclusão Social - semestral

4º ano

Sociologia Industrial, das Organizações e do Trabalho - semestral
Sociologia da Comunicação - semestral
Sociologia da Saúde - semestral
Sociologia da Infância e da Juventude - semestral
Sociologia da Vida Quotidiana - semestral
Sociologia da Família - semestral
Sociologia da Cultura - semestral
Sociologia dos Modos de Vida Angolanos - semestral
Práticas Profissionais em Sociologia - semestral
Teorias e Metodologia de Investigação Social - semestral
Ecologia e Geografia Humana - semestral

5º ano

Seminário de especialização numa das seguintes áreas:

1º semestre:

Problemas da Infância e da Saúde
Comunicação de Massas e Sistemas de Conhecimento
Saúde, Medicinas Alternativas e Cultura Popular
Cultura e Aprendizagem
Família, Trabalho e Marginalidade
Trabalho e Novas Tecnologias
O Ensino, a Investigação e a Intervenção Sociológica
Animação Sociocultural
Associativismo e Cooperativismo
Recursos Humanos e Filosofia do Trabalho
Ética e Vida
Economia e Solidariedade
Desenvolvimento e Ecologia Humana
Exclusão Social, Direitos Humanos na História e na Política
História Contemporânea da África Lusófona
Sócio-Antropologia do Nacionalismo e do Racismo, Dissertação

Final - 2º semestre

Estágio (anual)

Duração: 5 anos lectivos

Provas de Ingresso:

Português
História

OS NOSSOS CURSOS

CURSO DE FARMÁCIA

Atribui o grau de licenciatura.

Objectivos:

O licenciado em Ciências Farmacêuticas é o técnico do medicamento por excelência, possuindo competências próprias para exercer a sua actividade profissional quer ao nível de análise clínica e da indústria farmacêutica, quer em quaisquer actividades no que respeita dispensa, distribuição e armazenamento de medicamentos (sempre efectuado ou supervisionado pelo farmacêutico).

O licenciado em Ciências Farmacêuticas possui ainda habilitações para avaliar não só a eficácia, a adequação e a poten-

cial toxicidade dos regimes terapêuticos prescritos, mas também a relação qualidade-preço do medicamento, sendo o único profissional habilitado a ser proprietário e director técnico de uma farmácia.

Neste contexto, e uma vez que em muitos casos é o primeiro profissional de saúde a contactar com o doente, o farmacêutico desempenha um papel importante na prevenção da doença, na educação e no aconselhamento dos pacientes e outros profissionais de saúde sobre o uso racional, seguro e eficaz dos medicamentos.

Pelas razões invocadas, a prática farmacêutica a nível comunitário e hospitalar é uma profissão segura, altamente motivante e compensadora.

Plano de estudos

1º ano

Epistemologia e Sistema das Ciências - semestral
Matemática - semestral
Elementos de Estatística - semestral
Física Geral
Técnicas de Laboratório
Química Analítica I - semestral
Química Farmacêutica Inorgânica -semestral
Anatomia Humana - semestral
Língua Estrangeira - anual
História e Sociologia da Farmácia - semestral
Fisiologia Humana - semestral
Trabalho de Campo Antropológico - anual
Botânica Farmacêutica - semestral
Computadores e Programação - semestral

2º ano

Química Orgânica I - semestral
Métodos e Instrumentação de Análise I -semestral
Química Analítica I - semestral
Química -Física semestral
Química Analítica II - semestral
Química Orgânica II - semestral
Métodos e Instrumentação de Análise II -semestral
Bioquímica I - semestral
Bioquímica II - semestral
Hematologia (optativa) - semestral
Ecologia e Toxicologia (optativa) - semestral

3º ano

Biologia Molecular - semestral
Farmacologia I - anual
Tecnologia Farmacêutica I - semestral
Fitopatologia Humana - semestral

Bacteriologia - semestral
Biofarmácia e Farmocinética - semestral
Micologia - semestral
Parasitologia - semestral
Farmácia Galénica - semestral
Bioquímica Clínica - semestral
Bacteriologia Clínica (optativa)
Farmácia Comunitária (optativa)
Farmácia Hospitalar

4º ano

Farmacologia II - anual
Virologia - semestral
Imunologia - semestral
Broncologia e Análise de Somatologias - semestral
Higiene e Saúde Pública - semestral
Farmacoterapia - semestral
Tecnologia Farmacêutica II - semestral
Dermofarmácia e Cosmética - semestral
Toxicologia e análises Toxicológicas - semestral
Organização e Gestão Farmacêutica - semestral
Deontologia e Legislação Farmacêutica - semestral
Engenharia Genética (optativa) - semestral
Biotecnologia Industrial Farmacêutica(optativa) - semestral
Design de fármacos (optativa) - semestral
Nutrição e Dietética - semestral

5º ano

Estágio Profissional e Memória Final

Duração: 5 anos lectivos

Provas de Ingresso:

Português

Biologia

Entrada em vigor da “Lei Sete”

OPINIÃO DOS ESTUDANTES

SOBRE A NOVA LEI

DE REGULAMENTO

ACADÉMICO



Joaquim Betatela

Curso: *Informática de Gestão*

Do meu ponto de vista, a “Lei Sete” oferece mais desvantagens do que vantagens, porque se o estudante não consegue uma nota igual ou superior a sete é encaminhado directamente para o recurso, onde terá de pagar para fazer a prova.

Mas, por outro lado, o aluno vê-se forçado a estudar mais para evitar o recurso imediato.

Em suma, acho que a Instituição deve analisar o rendimento dos estudantes dentro desta base e, de acordo com os resultados, decidir se a lei deve continuar ou não.



Yolanda Miranda

Curso: *Motricidade Humana*

Acho que é uma lei que incentiva os formandos a aparecerem frequentemente nas aulas, e ajuda aqueles que já estão aqui há muito tempo e têm tido muitas dificuldades nas provas escritas.

Acredito que é uma boa iniciativa.



Por: Elsa Zeferino

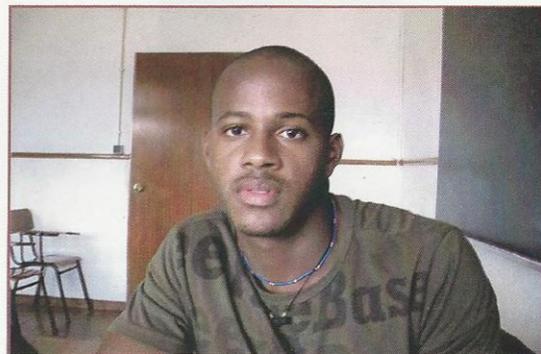


Fernanda Gongga

Curso: *Engenharia de Petróleos*

Falando particularmente dos finalistas deste curso, não creio que esta lei actue no sentido positivo, tendo em conta a nossa carga horária, e quando a tendência é de acelerarem a matéria, o que torna difícil estar mais ou menos 10% nas provas. Agora, com a nota inferior a sete, não temos possibilidade de uma segunda prova, o que complica ainda mais a situação.

A propósito disto, estamos a pensar em conversar com a Instituição no sentido de não nos abrangerem neste ciclo.



José Antunes Tavares

Curso: *Motricidade Humana*

O facto de o aluno ser observado e avaliado todos os dias, pode servir de incentivo e fazer com que ele estude sempre e se aplique mais. Apesar de que, visto por outro lado, podemos notar uma sobrecarga para o discente, que tem mais ou menos três disciplinas por dia e é avaliado nas três, mas acredito que com uma boa comunicação professor-aluno esta barreira poderá ser ultrapassada.



OPINIÃO DOS ESTUDANTES SOBRE A “LEI SETE”



Luquénia Neto

Curso: *Medicina*

Acredito que a avaliação contínua vem ajudar o aluno. Por exemplo: se eu for uma boa estudante mas tiver uma má prestação numa prova escrita, o professor, avaliando-me continuamente, pode ter em mente que eu sou uma boa aluna e dar-me-á “um empurrãozinho”.

Quanto ao facto de alguém com nota abaixo de sete ir directamente para o recurso sem ter a oportunidade de fazer outras provas, para o nosso curso é novidade, os nossos professores não nos falaram disto.



Arieth Nunes

Curso: *Engenharia de Informática*

Acredito que não funciona para os finalistas.

Creio que é uma lei um pouco dura, porque com a lei vigente já temos as provas que exigem muito dos estudantes, e com esta lei o aluno vê-se obrigado a estudar duas vezes mais.

Entretanto, também pode motivar um estudo mais rigoroso, de forma a evitar que estejam sobre decisão da “Lei Sete”.

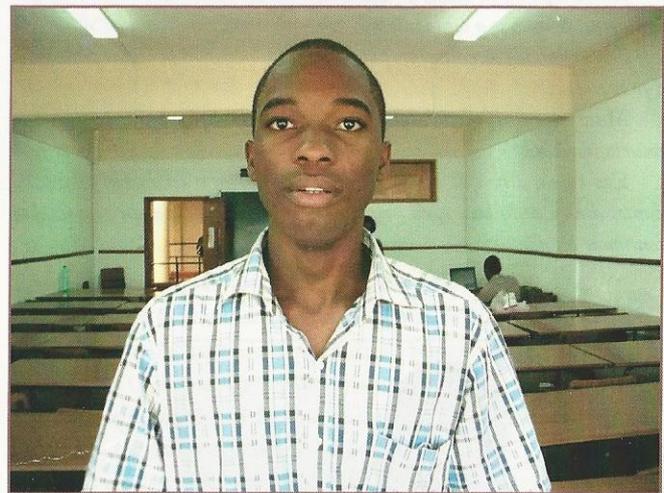


Elma Raquel

Curso: *Engenharia de Informática*

É uma lei que está em vigor na universidade pública. A nós não nos foi dito nada pelos nossos professores.

Para a UniPiaget não sei se é uma boa ideia, porque o estudante da Universidade Piaget é um estudante que enfrenta inúmeras dificuldades - de transporte e alimentação, entre outras. Fica um pouco “puxado” para eles, terem ainda por cima que ser avaliados todos os dias.



Hermenegildo dos Santos

Curso: *Engenharia de Petróleos*

A meu ver, a “Lei Sete” trouxe vantagens, assim como também trouxe desvantagens. Observando o lado positivo, verificamos que ela beneficia aqueles que mais estudam. Visto que no início a matéria é pouca, há que aproveitar as primeiras defesas e avaliações contínuas para conseguir uma nota alta e ter a possibilidade de dispensar a cadeira. Já as desvantagens, surgem quando o estudante tem uma nota inferior a sete, porque fica sem a oportunidade de recuperar a nota, sendo logo encaminhado para o recurso. No entanto, acredito que ela terá um impacto positivo na minha vida académica.

UNIVERSIDADE JEAN PIAGET OFICIALIZA MAIS UM ANO ACADÉMICO

Expectativas e opiniões dos estudantes sobre possíveis melhorias e mudanças

Tal como em outros anos, a Universidade Jean Piaget oficializou a abertura de mais um ano lectivo, 2007/2008.

Entre caloiros e veteranos surgem já algumas expectativas para este ano académico.

Passar de classe, terminar o curso e entrar para o primeiro ano constituem as prioridades, de uma forma geral, para os formandos.

Com algumas mudanças e alterações, quer em termos de infra-estruturas quer em termos académicos, foi notável o interesse dos estudantes em investigar e pesquisar sobre as matérias dos seus respectivos cursos.

A universidade oferece agora um espaço onde os formandos podem adquirir alguns itens bibliográficos, mais auditórios e novos equipamentos na sala de investigação "on-line".

Alguns estudantes apontam igualmente melhorias no que respeita a pedagogia, apontando um maior incentivo dos professores ao leccionarem, e uma diminuição do fluxo de discentes, o que permite maior atenção dos professores.

A realização de palestras, no princípio do ano, também foi um aspecto valorizado.

Entretanto, o cenário é diferente para alguns finalistas que alegam terem passado já por alguns constrangimentos. "Nós começamos o ano ligeiramente mais tarde em relação aos outros, por causa da ausência dos professores, que só começaram a aparecer quando o semestre já ia a meio, o que acabou por atrasar as aulas e, por conseguinte, a preparação das teses finais", diz Elma Raquel, finalista do curso de Informática.

Opinião que coincide com a de Fernanda Gongga, finalista do curso de Petróleos, que relaciona o atraso das aulas com o facto de muitos professores trabalharem em outras áreas, "o que, de certa forma, condiciona o acompanhamento contínuo do estudante".

O ano académico 2007/2008 é especialmente marcado pela entrada em vigor da "Lei Sete - avaliação contínua", facto que alguns estudantes dizem merecer reanálise.

A pontualidade dos professores, a reactivação de uma Liga de Estudantes mais virada para defesa dos interesses dos estudantes, uma maior interacção entre a Administração e os estudantes, melhorias no atendimento da Secretaria e na Cantina, é o que os formandos esperam do próximo ano lectivo.



Estudantes da UniPiaget investigando através da Internet

Estatística dos alunos finalistas por curso, no ano académico 2007/2008

Neste ano académico, na UniPiaget de Angola, estão matriculados 225 estudantes finalistas nos seguintes cursos:

Ciências Tecnológicas.

Construção Civil: 11 estudantes matriculados

Electromecânica: 35 estudantes matriculados

Informática de Gestão: 33 estudantes matriculados

Petróleo: 37 estudantes matriculados, dos quais 18 no ramo de Pesquisa e Produção e 19 no ramo de Resinação

Ciências Sociais

Direito: 52 estudantes matriculados

Economia e Gestão: 28 estudantes matriculados em vários ramos

Motricidade Humana: 4 estudantes matriculados

Psicologia Clínica: 26 estudantes matriculados

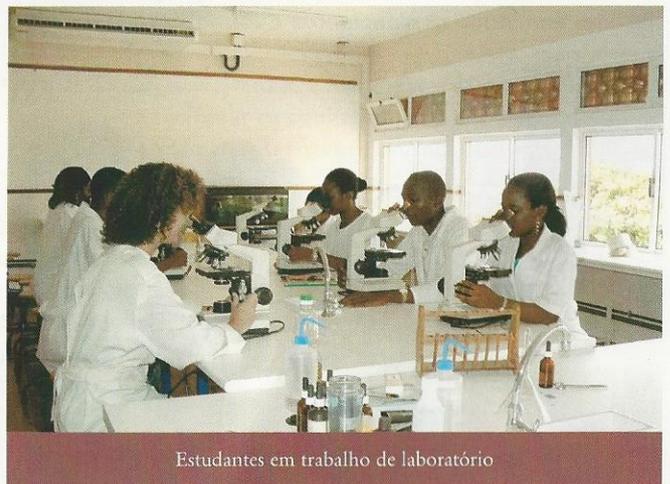
Sociologia: 3 estudantes matriculados

Ciências da Saúde

Enfermagem e Obstetrícia: 13 estudantes matriculados

Ciências Farmacêuticas: 2 estudantes matriculados

Medicina: 22 estudantes matriculados.



Estudantes em trabalho de laboratório

CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Os conhecimentos essenciais da formação pré-graduada do farmacêutico devem ser os seguintes:

- Ciências Biológicas, Clínicas, Analíticas, Farmacêuticas e Físicas
- Biologia Molecular, Genética e Microbiologia Clínica
- Biotecnologia
- Novos Sistemas de Liberalização de Fármacos
- Saúde Pública, Cuidados Farmacêuticos, Ensaio Clínicos
- Farmacoepidemiologia e Economia da Saúde
- Sistemas de Saúde, Gestão e Assuntos Profissionais
- Comunicação e Farmácia Prática
- Utilização das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação
- Introdução à Qualidade e aos Sistemas de Gestão da Qualidade e Avaliação do Desempenho Profissional
- Logística e Gestão Farmacêutica
- Ética e Deontologia

O desenvolvimento de conhecimentos teóricos deve ser suportado por forte componente prática, procurando que o contacto com o doente em contexto de prática real seja iniciado o mais precocemente possível

Os farmacêuticos devem assumir a responsabilidade individual e sistemática de manter, desenvolver e alargar os seus conhecimentos, capacidades e atitudes, de modo a assegurar uma elevada competência profissional ao longo da sua carreira, através de um processo de desenvolvimento profissional contínuo.

Devem ser implementados mecanismos que assegurem o aperfeiçoamento e a evolução profissional constante da qualificação dos novos farmacêuticos, e dos farmacêuticos em exercício.

Desta resolução será dado conhecimento à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, aos Governos e população da comunidade lusófona.



Estudantes da UniPiaget numa aula prática de laboratório

PARABÉNS AO NOVO DOUTOR!

Doutoramento do Engenheiro



Eng.º Arnaldo Santos, Administrador Adjunto (para a área do Património) da UniPiaget de Angola

É-nos grato informar a comunidade académica da Universidade Jean Piaget de Angola, e todos os seus amigos, de que o Sr. Eng.º Arnaldo dos Santos, nosso Administrador Adjunto, defendeu a sua tese de Doutoramento em “Ordenamento do Território e Desenvolvimento Sustentável” na Universidade da Estremadura, Cáceres, Espanha, a 18 de Janeiro de 2007.

Presidiu o Júri o nosso Magnífico Reitor Prof. Doutor Pedro Domingos Peterson.

É-nos honroso sublinhar que o candidato “piagetiano” foi distinguido com a nota máxima de “sobresaliente”, atribuída por unanimidade com distinção e louvor.

Texto de
Amílcar Sacadura

PREÂMBULO

REFLEXÃO SOBRE O CURSO DE DIREITO NA UNIPIAGET (III)

Esta situação é ainda a que se vive em surdina. Está a ser ultrapassada, tendo aumentado a motivação até dos próprios estudantes, tendo a coordenação utilizado como estratégia o da aproximação cada vez mais até dos mais radicais, com a realização de alguns encontros. Mostrando amor e sobretudo compreensão das inquietações, embora isso nos custe ouvir impróprios, pondo até em risco a nossa própria saúde. O mais importante é que nos identificamos tanto com as preocupações dos estudantes quanto com a causa a ser alcançada.

5. "AS GRANDES ESCOLAS SÃO DE ESPECIALIZAÇÃO"

- É de louvar a ideia da UNIPIAGET, em ter criado o DAEFA, para administrar futuramente o mestrado e o doutoramento, para as várias especializações.
- Como premissa básica, o curso de Direito ousou criar várias opções, como em muitas universidades avançadas do mundo, depois de cada estudante terminar o curso básico de Direito "terceiro ano", com o grau de bacharel.
- Não satisfeito, é necessário uma aprendizagem máxima, como resultado do envolvimento significativo e superior do saber.
- Isto constituirá uma prática permanente na abordagem dos conhecimentos teóricos acumulados, será melhor professor, porque só através da especialização é que a pessoa aprende a fazer as coisas certas.
- Quanto mais se encorajar essa prática na universidade, tanto maior será o potencial para a aprendizagem, como diz o ditado chinês "ouço, esqueço, vejo, lembro, faço, então aprendo".
- Em resumo, não terá aplicação prática na vida. Mas os nossos professores deveriam ser pessoas mais pacientes, que devem direccionar os estudantes para as especializações, porque os conceitos que transmitimos deveriam ser edificadas como as camadas de uma cebola. Muitas vezes é preciso retirar ideias erróneas e repô-las linha por linha, preceito por preceito. Esta é a única forma de se atingir o cume da especialização.

6. "...DEVEMOS TER CAUTELA COM A COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL NO MUNDO GLOBALIZADO...! NO PASSADO HAVIA FEBRE DE TER NEGÓCIOS COM O OUTRO, E O RESULTADO FOI A CASTRAÇÃO CULTURAL, POLÍTICA, ECONÓMICA E DEMOGRÁFICA QUE HOJE ASSOLA O MUNDO AFRICANO.

- Não devemos ter medo da cooperação no mundo globalizado em que nos encontramos e que se tornou bastante pequeno.

Devemos ter, sim, é cuidado ao escolher o tipo de cooperação.

- Toda a cooperação deve basear-se na reciprocidade de vantagem. Um acordo de cooperação deve constituir-se em torno de expectativas mútuas e sobre o que especificamente cada um contribui para a cooperação. Cada um deve saber o que esperar do outro.
- A confiança na cooperação não deve ser simplesmente uma predisposição de boa vontade de um para com o outro. Deve basear-se em evidências de capacidade qualificada.
- Quero dizer que na verdadeira cooperação cada sócio concorda em não tomar decisões unilaterais, nem em fazer mudanças nos termos do acordo isoladamente. Caso estejamos de acordo isoladamente, porque caso contrário estaríamos a comer "gato por lebre".
- Bem hajam os acordos e convénios de cooperação entre as várias universidades.

7. "A UNIVERSIDADE É UM DESAFIO CONSTANTE. NÃO HÁ VERDADES IMUTÁVEIS... É PRÓPRIO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS".

Concordemos plenamente com esta afirmação. Não existem verdades eternas. Devemos sim é aprender sem cessar.

- É preciso que sejamos capazes de dar respostas às situações que se nos apresentam. Para isso é preciso termos o trabalho planificado. Corrigir o mesmo quando necessário, para nos mantermos sempre bem informados e actualizados sobre o que acontece, sobre o que vai acontecendo e sermos capazes de razoavelmente predizer o que poderá acontecer.
- Devemos ter pessoas à nossa volta com competências técnicas para estarmos dispostos a acompanhar as constantes mudanças.
- Apesar de não haver verdades inatingíveis devemos estar constantemente a melhorar os conhecimentos dos eventos e situações mundiais de carácter científico, no caso específico da universidade.

Para terminar, queremos agradecer a todos quantos nos têm encorajado nesta grande maratona de formar um homem novo, capaz e eficiente.

Aguardando todas as críticas que possam enriquecer o presente trabalho,

Bem hajam,

Samuel João

Mestre em Ciências Criminais

Coordenador do Curso de Direito da UniPiaget

A UNIPIAGET FAZ UMA HOMENAGEM AO DIA DA MULHER



Mulher-filha, mulher-mãe, mulher-avó, mulher que em muitos casos também é pai. É esta a realidade de grande parte das mulheres angolanas.

Uma mulher é considerada, a todos os níveis, corajosa, com ideias bem definidas e nem sempre os caminhos da vida a leva à realização profissional, pessoal, e até mesmo sentimental. Mulheres determinadas, muitas vezes capazes de dizerem “basta”, e com um enorme peso na cabeça, circulam de cima a baixo, para garantir o sustento dos seus filhos.

A mulher angolana é uma mulher que não economiza esforços, e que quando precisou soube estender os braços para a violência, para defender a sua pátria.

Apesar da sua coragem, ainda é vítima de violência, quer seja em sua casa, pelos companheiros, como nas ruas, onde está sujeita ao roubo dos seus produtos.

Esta mulher é homenageada 3 vezes por ano. 2 de Março, Dia da Mulher Angolana, 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, e 31 de Julho, Dia da Mulher Africana.

Apesar de todo o desenvolvimento, falar da mulher em Angola é ainda um pouco difícil. Entretanto, deve-se admitir que a mulher actual não é comparável com a mulher do passado. No passado a mulher não tinha acesso à educação, porque esta era reservada ao homem, restando-lhe apenas o trabalho do campo e a vida doméstica. Prevalcia a ideia de que a educação da mulher se destinava apenas a uma boa preparação para o casamento.

Entretanto, após a luta colonial, onde houve grande participação das mulheres, começou a reconhecer-se que esta franja da sociedade podia ter um papel diferente, que também podia ser educada e formada. Assim, actualmente, temos mulheres formadas em quase todos os níveis: social, político, económico, da saúde, etc..

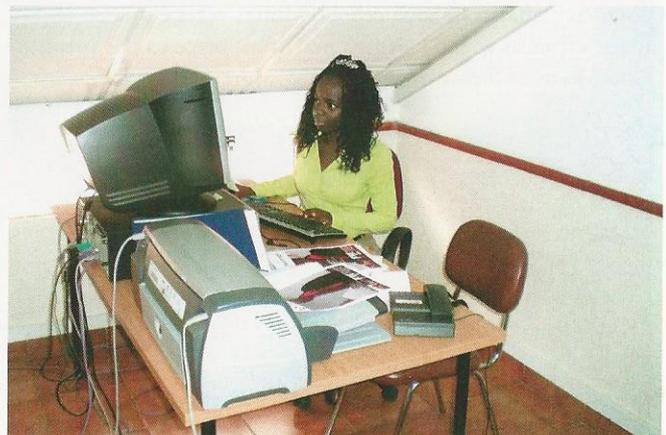
Tadeu Caladula, do Departamento de Recursos Humanos da Universidade: “A nossa Instituição emprega aproximadamente 129 trabalhadores do sexo feminino. Apesar de serem uma minoria ocupam lugares de destaque. Temos grande parte dos nossos departamentos coordenados por elas [mulheres] e com grandes profissionalismo”.

Apesar de haver algum reconhecimento, ainda são notórios os casos de discriminação. Quer seja no lar, por via da violência, quer em termos profissionais, onde a mulher ainda é vítima de assédio. “Uma das causas da prática da violência na família, é o facto de o homem continuar a ver a mulher como um instrumento. De gostar de sentir que ele é o dono da casa, e que a mulher só está ali para obedecer, servir, sem qualquer direito de resposta”, assim comenta para a nossa revista a senhora Jacinta Matias, chefe de secção do Gabinete de Promoção e Desenvolvimento da mulher na O.M.A, Organização da Mulher Angolana. Para “mama Jacinta”, como é carinhosamente tratada na organização, um dos grandes impasses para a conquista cada vez maior e melhor da mulher na sociedade é o analfabetismo: “se analisarmos a situação actual, para alguém ter um bom emprego é necessário que tenha uma formação, ainda que seja mínima.”

Habilitações literárias é a primeira exigência para quem procura um emprego decente, e vemos que grande parte das mulheres angolanas ainda enfrenta problemas de alfabetização.

Portanto, a mulher fica sem qualquer opção, e por conseguinte, se tiver que alimentar os filhos, a rua será a única alternativa. A criação de vários programas de luta contra o analfabetismo é a solução apontada para se reverter o quadro dos estigmas ainda existentes.

Diante de um quadro como este, fica o apelo de quem lida todos os dias com este cenário: “Mulheres angolanas, apostem na formação dos vossos filhos, porque só assim será possível ultrapassar todas as barreiras que nos impedem de dar o nosso contributo para esta nação angolana”.



SALAS – LABORATÓRIOS NA UNIVERSIDADE JEAN PIAGET DE ANGOLA



No âmbito do alargamento das infra-estruturas da UniPiaget de Angola, no campus de Viana, estão a desenvolver-se obras de construção.

Trata-se da construção de novas salas de aula que, numa primeira fase, segundo o chefe da obra, o senhor Paulo Tomás, funcionarão simplesmente como salas normais de aula, e posteriormente, após a construção do edifício nº 23, estas mesmas salas estarão já a ser equipadas para funcionar como laboratórios de Farmácia, Enfermagem, Obstetrícia, Fisioterapia e Medicina Dentária. Estas obras estão a cargo da equipa de construção civil da UniPiaget, que tem trabalhado de forma empenhada na recuperação das zonas que estão em branco no campus universitário.

Segundo nos adiantou Paulo Tomás, depois de terminadas as obras das salas-laboratórios e das obras do edifício 23, está prevista, ainda, a construção de novas residências, e posteriormente far-se-á então o balanço para se poder trabalhar na construção do hospital da UniPiaget.

A UniPiaget conta com 59 trabalhadores nas obras de construção, entre os quais pedreiros, carpinteiros, electricistas, pintores, canalizadores etc.. Existe ainda um estaleiro, onde funciona uma central de betão e se fazem blocos com as seguintes medidas: 10, 12, 15 e 20 cm de largura.

Todo este material de construção é produzido dentro da própria Instituição.

A UniPiaget conta também com serralharia, onde é preparado o ferro que está a ser utilizado no pavilhão 44, e tem também uma caixilharia de alumínio, um serviço de carpintaria e mecânica, e conta com os seguintes meios de trabalho:

- 2 retro-escavadoras;
- 1 grua;
- 2 dancas, (apenas um se encontra em funcionamento)
- 1 carrinha de marca Toyota Dyna 250;
- 1 camião de marca Volvo;
- Nos estaleiros da Unipiaget há ainda um armazém, máquinas de dobrar e cortar ferro e outros instrumentos.

É de salientar que as mesmas obras correm a bom ritmo e, segundo o chefe de obras, caso não haja problemas de maior, estes trabalhos que tiveram o seu início em Janeiro de este ano, terão o seu termo no mês de Abril ou então em meados do mês de Maio.

É uma satisfação para a Direcção da UniPiaget, que tanto esforço tem feito para que o estudante se sinta à vontade sempre que estiver a receber ali as suas aulas, assim como para que os professores possam trabalhar em condições favoráveis e adequadas.





NOTA DE BOAS-VINDAS DO MAGNÍFICO REITOR DA UNIPIAGET DE ANGOLA, PEDRO DOMINGOS PETERSON, NO ACTO DE ABERTURA DAS VIII JORNADAS CIENTÍFICAS (2007-2008)



Excelentíssimos Membros da Direcção da Universidade
Jean Piaget de Angola,
Ilustres Convidados,
Caros Colegas Docentes,
Queridos Discentes,
Meus Senhores,
Minhas Senhoras,

Em nome da Universidade Jean Piaget de Angola, permitam-me apresentar a todos convidados, docentes, estudantes e parceiros presentes neste anfiteatro, as nossas saudações calorosas e académicas.

Temos a honra de celebrar mais um ciclo de Jornadas Científicas inserido nas comemorações da Universidade Jean Piaget de Angola, neste ano académico 2007/2008.

A Universidade foi, é e será sempre um espaço favorável não apenas ao ensino e à formação, mas também ao desenvolvimento da investigação Científica nas suas várias vertentes, com restrita ligação às necessidades socio-económicas do País, em consonância a Lei de Bases do Sistema de Educação (LBSE).

Os temas agendados para as 8^{as} Jornadas Científicas, tais como: os Desafios do Desenvolvimento Rural em Angola, a Educação, o Desenvolvimento e a Democracia em África, a Responsabilidade Médica à Luz do Direito Angolano, a Depressão nas Mulheres Vítimas de Violência Conjugal, a Medicina Legal, o Crime de Evasão de Divisas e As

Múltiplas Formas utilizadas para a Transferência Ilegal de Recursos para o Exterior, A Importância do Novo Acordo Ortográfico Para a Afirmação da Unidade da Língua Portuguesa no

Mundo, a Selecção do Método Consultivo de Escavação de um Túnel na Cidade de Luanda, comprovam, por si, a preocupação dos organizadores em procurar reflectir sobre questões da nossa época e da nossa Sociedade, de modo a fazer face os desafios do Milénio.

A institucionalização das Jornadas Científicas na UniPiaget reveste-se de um significado científico e pedagógico muito importante, pois constitui, a um só tempo, um meio didáctico excelente, que consiste em congregar docentes, investigadores e estudantes para debates abertos, sobre os problemas que afligem o nosso sistema educativo, a nossa comunidade académica, a nossa sociedade.

As Jornadas Científicas são um dos meios poderosos que contribuem para a mudança de paradigmas educacionais defendida pelos pedagogos desde o séc. XX - o processo de formação deve ser centrado não no saber e no ensino, mas sim na aprendizagem do estudante. Esta concepção torna-se possível quando as metodologias activas de aprendizagem proporcionam não apenas aquisição de conhecimentos, mas também o desenvolvimento das capacidades e competências horizontais e/ou transversais, tais como a capacidade para analisar situações e resolver problemas, e um espírito crítico e construtivo.

Com esta modalidade de ensino, os estudantes passam a ser muito activos e criativos e os docentes assumem as funções de facilitador, orientador e auxiliar do processo de aprendizagem, numa perspectiva que permita a este último uma actualização permanente. Esta e outras estratégias de ensino implicam uma alteração comportamental no estudante, que passa por uma determinação para o estudo, para a investigação e para o saber. Estamos certos de que os debates suscitarão um grande interesse e profunda avidez de conhecimento, e, sendo assim, reflectirão uma visão interdisciplinar na sua abordagem.

Para terminar, gostaria de agradecer e felicitar os docentes que aceitaram este desafio de participar com comunicações, e desejar a todos os participantes êxitos nos trabalhos, e que as VIII Jornadas Científicas criem um espaço académico agradável, em que cada um se sinta à vontade, livre e responsável, a fim de que as discussões sejam fecundas e contribuam para fortalecer o espírito de investigação na UNIPIAGET.

BREVE INTERVENÇÃO DO MAGNÍFICO REITOR NAS OITAVAS COMEMORAÇÕES DA UNIPIAGET

Em primeiro lugar, em nome da Direcção da Universidade Jean Piaget de Angola.

Permitam-me saudar o ilustre convidado, Prof. Dr. Manuel Nunes Júnior, presente neste acto solene relativo às comemorações da criação desta Grandiosa obra do Saber, da Pesquisa e dos Serviços à Comunidade - Universidade Jean Piaget de Angola.

Em segundo lugar,

Gostaria de reiterar as minhas vivas felicitações aos docentes, discentes, grupo coral, grupo teatral, atletas, trabalhadores administrativos e auxiliares que directa ou indirectamente, criaram as condições para tornar possível, e com êxito, a realização das actividades alusivas às oitavas comemorações. A UNIPIAGET vibrou com as Jornadas Científicas, animou o Teatro Avenida com suas peças genuínas e contos agradáveis, brindou e agradou às populações com os seus belos jogos, desportivos e lúdicos. Estas actividades extra-curriculares, importantíssimas, traduzem a identidade académica "piagetiana".

ESTAMOS DE PARABÉNS!

Ao comemorarmos o oitavo ano da criação da UNIPIAGET, pioneira em termos de ensino universitário privado, construída de raiz e com um curso de medicina reconhecido como muito oneroso e de risco, não podemos esconder as nossas preocupações enquanto responsáveis da Instituição.

Com oito anos de existência, a UNIPIAGET é muito jovem. Persistem ainda os seus problemas conjunturais e estruturais, tais como a gestão do corpo docente e discentes, a participação efectiva dos docentes nos assuntos académicos da Instituição, a falta, por uma boa parte dos estudantes, de sentimento de pertença à UNIPIAGET e o respeito pelos seus ideias.

O Conselho Científico não funcionou no decorrer deste ano académico por falta de apresentação atempada de projectos de investigação e pesquisa científica, por um lado, e, por outro, por falta de um trabalho planificado dos departamentos, na admissão de candidatos para funções de docência, o que impediu a sua aprovação por este órgão.

Neste mesmo contexto, a cooperação internacional ao nível da nossa escola é ainda fraca. Urge ultrapassar esta dificuldade nos próximos anos académicos.

Porém, congratulamo-nos com:

- a) O crescente número de monografias defendidas, o número satisfatório de finalistas em todos os cursos com 5 anos de existência;
- b) O elevado número de empresas a manifestar a sua vontade de colaborar com a Universidade e a oferecer empregos aos nossos estudantes;
- c) Maiores possibilidades de ligação ensino-formação-emprego-indústria, com vista a preparar os estudantes com uma qualificação ajustada às necessidades do país;
- d) O potencial desportivo dos jovens da instituição;
- e) O aumento do número de salas de aula e o seu progressivo apetrecho com equipamento adequado a cada curso;

Assim, aproveitamos as comemorações da UNIPIAGET para um apelo aos responsáveis, aos docentes e discentes, para que o próximo ano académico seja diferente do ponto de vista do funcionamento, através do seu desempenho redobrado, com vista à busca de meios e à mobilização de vontades conducentes à melhoria constante de condições sociais, laborais e académicas.

Muito obrigado.

PARTO... MAS FICO



UNIPIAGET

*Assisti ao teu parto!
Agora sou eu que parto...*

*Vi nascer as tuas primeiras gerações...
Acompanhei os seus primeiros passos.
Quanto me orgulho dessas crianças,
Estonteadas pela luz vinda
Da casa do meu saber nada.*

Família Piagetiana

***Fico!** amiga daquele saber
Que vos impulsiona diante do impossível.
Acredito na força interior que vos habita,
Poder invisível que dinamiza o vosso cérebro
E vos reveste de talento, virtude
Conhecimento. ...*

***Confio** na vossa persistência inteligente
A tentar sempre uma vez mais,
A irromper em cada novo dia
Nova surpresa,
...nova solução
...nova oportunidade.*

***Contemplo-vos** a reinventar o futuro
Em contínua inovação
E
Ausência de corrupção*

***Permaneci** solidários na alegria de:
trabalhar, trabalhando;
Participar, participando;
Colaborar, colaborando;
Testemunhar, testemunhando.*

Para que os direitos humanos sejam conhecidos e sabiamente observados.

Obrigada

*Pela vida enriquecida:
Dando-me, aprendi a amar melhor.*

*Pela palavra sabiamente partilhada:
Revelámos quem somos.*

*Pelo tempo conscienciosamente preenchido:
Tomámos conhecimento da nossa finitude*

Oração

*O PODER ESPIRITUAL anime o vosso fracasso:
ÂNIMO! PROMOÇÃO DE JUSTIÇA!*

*O PODER ESPIRITUAL cure o vosso egoísmo:
FRATERNIDADE! DIGNIDADE!*

*O PODER ESPIRITUAL derrube o vosso orgulho:
HUMILDADE! VERDADE!*

Irmã Maria Amélia Carreira das Neves

DELEGAÇÃO DA ODEBRECHT ESTEVE NA UNIVERSIDADE JEAN PIAGET DE ANGOLA



Ernesto Baiardi Director-Geral para as engenharias, na empresa Odebrecht

Uma delegação da empresa Odebrecht, encabeçada pelo Director Geral de Engenharia, esteve na UniPiaget, onde teve um encontro com os membros da Direcção da nossa instituição.

No encontro, os representantes da Odebrecht fizeram uma apresentação do projecto que a empresa tem com as universidades. É de salientar que esta empresa do ramo da Construção pretende oferecer estágios para estudantes de engenharia e, por isso mesmo, estes deslocaram-se à UniPiaget para assinarem acordos nesse sentido.

Segundo o Director para as Engenharias, o Senhor Ernesto Baiardi, este plano já foi posto em prática com a Universidade Agostinho Neto, onde um grupo de estudantes já beneficiou de estágios naquela empresa. Agora o plano é que este projecto se estenda não só a Luanda mas sim a todo o território nacional.

Depois da apresentação do programa, pelo Chefe dos Recursos Humanos da Odebrecht, o Senhor Justino Amaro, seguiu-se então a assinatura dos acordos. Pela parte da Universidade Jean Piaget de Angola, as-

sinaram o Magnífico Reitor Pedro Domingos Peterson e o Administrador Geral José Manuel da Costa Rocha, e pela parte da Odebrecht o Senhor Ernesto Baiardi. Estiveram ainda presentes outros membros da Odebrecht e também alguns professores e coordenadores de curso da UniPiaget.



A plateia, na abertura do ano académico, atenta a exposição do Presidente da Liga de Estudantes da UniPiaget



O Administrador da UniPiaget, na assinatura do acordo, com Ernesto Baiardi



CURSO: LICENCIATURA EM ENSINO DE PORTUGUÊS E LÍNGUAS NACIONAIS

CONCURSO PARA DOCENTES

Os docentes interessados e com habilitação própria, deverão requisitar o respectivo boletim de candidatura no Departamento de Línguas e Culturas, Sala 1.12, ou na Secretaria da UniPiaget.

Disciplinas

1º Ano

- Evolução Antropossociológica do Homem
- Pedagogia Geral e Especial
- História da Expansão da Língua Portuguesa
- Latim I
- Latim II
- Introdução à Linguística
- Introdução aos Estudos Literários
- Língua Nacional: Kimbundu
- Língua Nacional: Umbundu
- Língua Nacional: Kikongo
- Fonologia e Morfologia da Língua Portuguesa
- Metodologia do Trabalho Científico
- Técnicas de Expressão Oral e Escrita do Português
- Teoria Geral da Comunicação e Epistemologia
- Antropossociologia da Educação

2º Ano

- Literatura Portuguesa I e II
- História e Geografia de Angola
- Língua Nacional: Kimbundu
- Língua Nacional: Umbundu
- Língua Nacional: Kikongo
- Fonologia e Morfologia da Língua Nacional
- Latim III
- Psicologia da Educação
- Filosofia da Educação
- Fonologia e Morfologia da Língua Portuguesa
- Literatura Angolana I
- Psicologia do Desenvolvimento
- Didáctica do Português I

OBS:

Os boletins de Candidatura deverão ser acompanhados de um requerimento pessoal, escrito ao Magnífico Reitor.

Procura o boletim de concurso na Secretaria, ou na sala 1.12 (DLC).

REPÚBLICA DE ANGOLA
SECRETARIA DE ESTADO PARA O ENSINO SUPERIOR
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO

DESPACHO Nº 002/07 DE 13 DE FEVEREIRO

Considerando o decreto nº 44-A/01, de 06 de Julho, o Governo autoriza a abertura da Universidade Jean Piaget de Angola, abreviadamente designada “UNIPIAGET DE ANGOLA” como Instituição de Ensino Superior Privada, tornando-se necessário criar os cursos ministrados pela referida instituição de ensino;

Ao abrigo do disposto no artigo 33º nº 2, alínea d.) do decreto-Lei nº 2/01, de 22 de Junho;

Nos termos do número 3 do artigo 114º da Lei Constitucional;

Determino:

Artigo 1º

São criados na UNIPIAGET DE ANGOLA os seguintes cursos, que conferem o grau de Licenciatura:

- a) Medicina Dentária
- b) Fisioterapia
- c) Ensino do Português e de Línguas Nacionais

Artigo 2º

São aprovados os planos curriculares dos cursos criados no artigo anterior, constante dos anexos I,II,III, ao presente diploma e que dele fazem parte integrante.

Artigo 3º

O presente diploma entra em vigor a partir do início do ano lectivo 2007/2008.

PUBLIQUE-SE.

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
PARA O ENSINO SUPERIOR

O SECRETÁRIO DE ESTADO,
ADÃO DO NASCIMENTO

PASSATEMPO

Você sabia que?

A mais antiga universidade do mundo

Uma equipa de arqueólogos polinésios e egípcios fez escavações no local da antiga Universidade de Alexandria, no Egipto. Segundo o jornal *Los Angeles Times*, eles encontraram três salas de conferências, todas de tamanho igual, onde, ao todo, caberiam 5 mil estudantes. Essas salas, diz o jornal, “têm bancos, em degraus, enfileirados ao longo das paredes, unindo-se às vezes em forma de U. No centro há um assento elevado, provavelmente para o conferencista”. É a primeira vez que um complexo de salas de conferências foi descoberto em qualquer local greco-romano em toda a área mediterrânica, diz o arqueólogo Zahi Hawass, presidente do Conselho Supremo de Antiguidades do Egipto. Hawass define-o como “talvez a mais antiga universidade do mundo”

Sorvete de alho

O alho vem sendo apreciado há muito pelas suas propriedades medicinais. A Universidade Estadual Mariano Marcos, no norte das Filipinas, inventou agora o sorvete de alho para fins de “saúde”, noticia o jornal *Philippine Star*. Espera-se que o novo produto beneficie os que sofrem de doenças às quais, diz-se, o alho traz alívio. Entre essas doenças estão: constipação, febres, pressão arterial alta, problemas respiratórios, reumatismo, mordida de cobra, dor de dentes, tuberculose, tosse convulsa, ferimentos, e até mesmo calvície. Portanto, convidamo-lo a tomar sorvete de alho.

Os bebés têm percepção musical

“Antes mesmo de aprenderem a falar, os bebés têm uma notável capacidade de reagir à música”, diz a revista *Scientific American*. Segundo o relatório, os bebés conseguem perceber diferenças nos tons musicais e mudanças no tempo e no ritmo da música. Também conseguem identificar a melodia, mesmo quando ela é tocada num tom diferente. Bebés de apenas dois meses de idade preferem os sons musicais harmónicos aos dissonantes. O relatório, diz Peter Hepper, da Universidade Queen, em Belfast, descobriu que cerca de duas semanas antes de nascer, os fetos reconhecem a diferença entre o tema musical de um programa [popular] de TV, ouvido diariamente pelas suas mães durante semanas, e uma canção ouvida pela primeira vez.

Síndrome da mulher atleta

As mulheres que fazem regularmente exercícios físicos vigorosos correm o risco de desenvolver osteoporose, distúrbios alimentares e amenorreia — a interrupção do ciclo menstrual, relatou o jornal brasileiro *Folha de São Paulo*. Turibio Leite de Barros Neto, coordenador do Centro de Medicina da Actividade Física e Des-

porto da Universidade de São Paulo, disse: “O ideal é que a mulher tenha 10% de gordura corporal a mais do que o homem. Isto é, elas não devem ter menos do que isso de gordura, pois o seu corpo pode ter dificuldade em produzir as hormonas necessárias para regular seu ciclo menstrual, e pode limitar o cálcio acumulado nos ossos, provocando osteoporose.

Irrigação com água de esgoto

Um décimo de todas as plantas produzidas para fins comerciais no mundo inteiro são cultivadas com “água residual”, noticia o jornal austríaco *Der Standard*. Safras tão diversas quanto os tomates e cocos são cultivadas dessa maneira.

“A maior parte da água residual não é tratada e flui directamente das megacidades para o sistema de irrigação”, diz o jornal. Citando Chris Scott, do Instituto Internacional de Gerência de Água do Sri Lanka, como autoridade no assunto, o jornal explica: “Nas regiões próximas das megacidades, que crescem rapidamente, essa é a única forma de contornar o problema da falta de água.”

No mundo, em cerca de 20 milhões de hectares de solo fértil, os agricultores têm poucas alternativas. A água de esgoto é não só um fertilizante grátis, mas muitas vezes a única água disponível ou de baixo custo, diz o relatório.

5 judeus que mudaram a maneira de ver o mundo

- 1 – Moisés disse: A lei é tudo
- 2 – Jesus disse: O amor é tudo
- 3 – Marx disse: O dinheiro é tudo
- 4 – Freud disse: Está tudo na cabeça
- 5 – Einstein disse: Tudo é relativo





António Barroso Neto
Director de Imagem da Revista
"Ecos Piaget de Angola"

HUMOR

RIR

FAZ MUITO BEM

Programadores de Informática

Quatro programadores de informática encontram-se à hora de almoço e um deles comenta:

- Pessoal, ontem vi uma morena!!... Vocês não vão acreditar!!
- Uau!, responderam os amigos.
- Linda! Com uns pernões desta grossura... Olhos azuis, seios lindos... Uma beleza!
- Uau!!!, repetiram eles.
- Começámos a conversar... Até que ela aceitou ir para o meu apartamento...
- Uau!!!!
- Bebemos um pouco de vinho..., beijámo-nos..., e o clima começou... a aquecer.
- Uau!!!!!!!!!!
- E agora a parte mais incrível... Ela virou-se para mim e disse: "vamos para o quarto"...
- Uauuuuuuuuu!!!!
- Tirei a roupa e comecei a despir aquele mulherão... Primeiro a blusa..., depois o sutiã, que coloquei em cima do computador novo, e depois...
- E!!!! - interrompeu um dos amigos. Compraste um computador novo?!! Qual é o processador?!

Sabe com quem está a falar?

Numa grande empresa de telecomunicações, com vários departamentos, existia um funcionário que era desbocado...

Certo dia, pensando que estava a ligar para o número de um amigo, errou na marcação e acabou por ligar para o presidente presidente:

- Fala, safado! E aí, pilantra, tudo bem?!

O presidente surpreendeu-se, e respondeu: - - Sabe com quem está a falar?...

O funcionário apercebeu-se de que tinha errado... e respondeu:

- Não.

O presidente disse-lhe:

- Com o presidente da empresa onde você trabalha.
- O funcionário, perturbado mas seguro, respondeu:
- E você, sabe com quem está falar?
- O presidente respondeu:
- Não.
- O funcionário disse:
- Graças a Deus!, e desligou o telefone.

O camionista que não aceita devoluções.

Um camionista seguia por uma estrada, quando, no retrovisor, viu um carro da polícia. Rapidamente acelerou e a perseguição começou.

Depois de vários km, vendo que não tinha hipótese, resolveu encostar.

O polícia veio com a arma na mão e pediu para ver toda documentação, e dizendo:

Você está louco? Eu podia levá-lo preso por este acto de fuga!

O camionista justificou o motivo...

- Sabe o que é, Sr. Guarda...? A minha mulher fugiu com um polícia, e quando o vi fazer sinal para eu parar, fiquei aterrorizado, a pensar que era ele que vinha devolvê-la!!!

O pássaro arrependido

Um grande pássaro sobrevoava a cidade, até que de repente perdeu o equilíbrio e foi bater contra um motociclista...

Por sua parte, o motociclista, ao ver o pássaro na estrada, desmaiado, apanhou-o e levou-o para casa, e colocando-o numa gaiola.

Passado algum tempo, o pássaro recupera os sentidos e assustou-se quando vê os ferros da gaiola, pensando que estava na cadeia.

Logo exclamou:

-Querem lá ver que matei o motociclista!!! Sorte danada...

